

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO DO DF - SEGOV

EDIÇÃO Nº 54 - JUL / AGO DE 2024



AÇÕES PRIORITÁRIAS DE GOVERNO SÃO APRESENTADAS À SOCIEDADE CIVIL E AO SETOR PRODUTIVO





GDF ESTABELECE VISITAS TÉCNICAS PERIÓDICAS PARA ACOMPANHAR OBRAS DO DRENAR DF

- ✓ Ações prioritárias de governo são apresentadas à sociedade civil e ao setor produtivo
- ✓ GDF cria comissão sobre ações preventivas a danos causados por eventos climáticos intensos
- ✓ GDF investe R\$ 6 milhões na reforma completa do Teatro da Praça de Taguatinga
- ✓ GDF define planejamento de trabalho com administrações regionais
- ✓ Mais de 730 km de estradas rurais já foram recuperados pelo GDF em 2024

3º Reunião do Modelo
de Governança 2023-2026 entre a
Diretoria do CODESE/DF e o GDF



CODESE/DF
Conselho de Desenvolvimento Econômico,
Sustentável e Estratégico do Distrito Federal



AÇÕES PRIORITÁRIAS DE GOVERNO SÃO APRESENTADAS À SOCIEDADE CIVIL E AO SETOR PRODUTIVO

Por Ian Ferraz, da Agência Brasília | Edição: Saulo Moreno
Fotos: Renato Alves/Agência Brasília

O Governo do Distrito Federal (GDF) detalhou a representantes da sociedade civil e do setor produtivo as principais ações em andamento na capital. A construção de unidades hospitalares e a ampliação de equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), as novas escolas e as obras de infraestrutura foram alguns dos destaques da apresentação.

A prestação de contas ocorreu durante evento promovido pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Estratégico do DF (Codese-DF), no auditório do Centro Empresarial CNC, onde o governador Ibaneis Rocha foi o responsável pela abertura.



Segundo o chefe do Executivo, esse trabalho conjunto entre os setores público e privado é crucial para a construção de uma capital mais forte. “Essa parceria tem dado certo para a cidade. A junção da sociedade civil com o governo é muito importante para o desenvolvimento da capital da República. O nosso desejo até o último dia de governo é entregar uma cidade efetivamente transformada e com um olhar para o futuro”, disse o governador Ibaneis Rocha.

Criado em 2017, o Codese elabora propostas e dialoga com o governo nas ações de planejamento econômico sustentável de Brasília e Entorno. O conselho reúne empresários, acadêmicos, técnicos e outros membros da sociedade civil.

A apresentação do GDF ficou a cargo do secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo. Ele trouxe dados da saúde, educação, desenvolvimento social, habitação, segurança, infraestrutura e desenvolvimento econômico.

Na Saúde, além da construção de hospitais, UPAs e UBSs, a expectativa é atingir 80% de cobertura na Estratégia Saúde da Família, hoje na casa de 76,79%. O secretário falou sobre a construção dos hospitais do Recanto das Emas e do Clínico-Ortopédico, no Guará, da licitação do Hospital de São Sebastião e do projeto para uma unidade no Gama. Trouxe também a reforma de unidades como a de Brazlândia, Planaltina e do Materno Infantil de Brasília (Hmib), além da construção de unidades básicas de saúde em Santa Maria, Brazlândia e na Penitenciária Feminina.



Ele ainda falou do processo licitatório para sete novas UPAs nas seguintes cidades: Guará, Água Quente, Arapoanga, Águas Claras, Taguatinga, SCIA/Estrutural e Sol Nascente/Pôr do Sol.

A educação ganhou o reforço de 3,4 mil novos profissionais, sendo a maior nomeação da história. Em 2024, quatro escolas foram entregues e mais nove estão previstas até dezembro, enquanto outras 17 obras estão em andamento.

“As duas áreas que chamam muita atenção são a saúde e a educação. Elas estão passando por uma grande revolução no sentido da melhoria da infraestrutura, da melhoria da força de trabalho, da melhoria dos sistemas, do atendimento ao cidadão. As demais áreas também são extremamente relevantes, como a segurança pública, o social e a infraestrutura, já conhecida dos cidadãos”, argumenta o secretário de Governo.

Já o presidente do Codese-DF, Leonardo Ávila, elogiou o empenho da gestão do governador Ibaneis Rocha em cumprir as metas de desenvolvimento e manter o diálogo ativo com a sociedade civil e o setor produtivo.

“Na eleição de 2022, todos os candidatos ao governo assumiram o compromisso de, caso eleitos, colocar as propostas do Codese em seus planos de governo. Das 210 ações propostas, cerca de 190 foram acatadas pelo governo. Temos 90% de adesão por parte do GDF e o que temos feito é o acompanhamento dessa execução”, observa Leonardo Ávila.



GDF DEFINE PLANEJAMENTO DE TRABALHO COM ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS

Fonte: Com informações da Agência Brasília

O governador Ibaneis Rocha, a vice-governadora Celina Leão, e o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, receberam os 35 administradores regionais do Distrito Federal para tratar de obras, inaugurações e demandas de cada uma das cidades. O encontro ocorreu no dia 19 de julho, no Palácio do Buriti.

Aos administradores, o governador Ibaneis Rocha destacou o comprometimento de todas as áreas do governo e determinou que o período de estiagem fosse bem aproveitado na execução de serviços como recapeamento, construção de calçadas, poda, roçagem e remoção de entulhos.

“Vocês são quem recebe os elogios e reclamações; estão na ponta e trazem as reivindicações da população. Chegamos em um momento importante, caminhando para dois anos deste mandato, e sabemos que já deixamos um legado em todas as cidades e bairros. Vamos seguir com esse trabalho, desenvolvendo cada uma das regiões, pois 2025 tem que ser um ano firme, um ano de revolução”, disse.

A vice-governadora Celina Leão reforçou a necessidade do planejamento de cada região administrativa ser executado. “O governador Ibaneis Rocha, na sua responsabilidade, vai deixar uma cidade cada dia melhor, com diretrizes para serem organizadas. Não como a gente pegou esse governo, que não tinha um projeto, que não tinha rumo para ser tomado. Precisamos muito de vocês nesse planejamento”, pontuou.



Responsável por coordenar as administrações regionais, a Secretaria de Governo (Segov) trouxe dados de cada canto do DF e também levantou as principais demandas de cada uma das cidades. A pasta também informou que as administrações contam com 2.380 servidores, sendo este grupo responsável por lidar diariamente com a população na ponta, seja na escuta dos projetos, seja executando e acompanhando as obras.

“O administrador é o depositário de todos os problemas da sociedade. Ele está na rua, na porta de cada casa ouvindo as pessoas. E o governo respondendo, o cidadão fica feliz. E eles felizes nós também ficamos, porque assim cumprimos o nosso papel, a nossa missão”, reforçou o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo.





No dia 22 de agosto foi realizada a primeira reunião da comissão designada por decreto para elaborar plano de prevenção e enfrentamento às ações danosas decorrentes de eventos climáticos no Distrito Federal. Sob a coordenação da Secretaria de Governo, o grupo é composto por 26 órgãos responsáveis por identificar possíveis situações que podem causar danos e propor, dentro das respectivas atribuições, um conjunto de ações de forma a diminuir os impactos negativos para a população e as regiões administrativas.

Como primeira medida efetiva da comissão, o secretário de Governo do DF, José Humberto Pires de Araújo, orientou os servidores a visitarem as áreas de riscos para que verifiquem a real situação de cada uma e, então, possam trabalhar na elaboração de seus planos de ação.

“O objetivo é conhecer em profundidade o que nós temos hoje. Será feita uma visita presencial. Vocês vão compilar as informações necessárias e fazer uma apresentação geral na nossa próxima reunião, no dia 5 de setembro. Vamos começar de fato a trabalhar de forma integrada na elaboração do plano de ação”, disse o secretário.

O gestor destacou a pluralidade do grupo e a importância da atuação de cada órgão. “Hoje cada um trouxe contribuições, a gente vê que mesmo independente do que nós estamos fazendo aqui hoje, que é cumprindo uma determinação do governo Ibaneis Rocha através do decreto, todas as áreas já estão preocupadas com o dia a dia do seu trabalho e com atenção para essa visão de curto prazo e de médio prazo para nortear o nosso plano”, pontuou.

O Distrito Federal tem 36 áreas de risco, distribuídas por 19 regiões administrativas. O levantamento foi realizado pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) por meio da Subsecretaria de Defesa Civil, que faz o monitoramento dessas áreas, e servirá de base para a atuação do trabalho da comissão.

“A importância desse momento é de realmente reunir todos os órgãos que possuem uma determinada responsabilidade junto ao governo, junto à sociedade, para poder, numa necessidade, dar uma resposta para caso tenha alguma situação de risco. E não só quando identifica uma situação de risco, mas também prevenir possíveis situações que podem acontecer principalmente por conta das questões climáticas de maneiras bastante diversas”, explicou o coronel Marcos Quincoses, representante da Defesa Civil na comissão.

Decreto que criou comissão foi publicado no dia 15 de agosto.

A comissão tem o prazo de 60 dias, prorrogáveis por igual período, para apresentar o documento com as ações a serem adotadas por cada pasta. De acordo com o secretário de Governo, a proposta é que o grupo multidisciplinar discuta as questões de forma técnica e



apresente um plano que possa ser adotado pelo GDF. “É uma gama de órgãos que se deparam com frequência com problemas e transtornos causados pelas intempéries climáticas e nós precisamos construir soluções para, minimamente, prevenir aquilo que for possível e, se não for possível prevenir, pelo menos estarmos prontos para dar uma resposta mais rápida para a população”, disse.

O secretário adjunto de governo, Valmir Lemos, esclarece que o Distrito Federal vem, ao longo dos últimos anos, sofrendo com as variações climáticas das mais variadas formas, seja por um período muito longo de estiagem, seja por períodos chuvosos intensos, onde a estrutura da cidade tem sido desafiada ano a ano.

“Nós temos identificado situações de risco. No último mês de janeiro ocorreram episódios no Núcleo Bandeirante e em Vicente Pires e a partir daí nós entendemos que deveria ser feito um estudo mais aprofundado para que se entendesse não só a dinâmica dos problemas climáticos em relação ao Distrito Federal, mas também já se buscasse construir ações preventivas que pudessem ser adotadas a curto, médio e longo prazo”, explica.



Por Catarina Loiola, da Agência Brasília | Edição: Saulo Moreno

Palco de efervescência cultural, o Teatro da Praça de Taguatinga será reformado. O Governo do Distrito Federal (GDF) apresentou o projeto arquitetônico da obra no dia 3 de julho, no Centro Cultural do Taguaparque. O investimento estimado é de R\$ 6 milhões, recursos oriundos de emenda parlamentar do deputado federal Reginaldo Veras e do orçamento do Executivo local. Estima-se que serão gerados 200 empregos. Conforme o projeto coordenado pela Secretaria de Governo (Segov) e de responsabilidade da Secretaria de Educação (SEE), haverá instalação de iluminação cênica e de estruturas de acessibilidade – como rampas e corrimãos, substituição do telhado, implantação de novos revestimentos nas paredes, pisos e teto, além de reforma das poltronas e das estruturas elétrica, hidrossanitária, de áudio e vídeo, e do sistema de condicionamento de ar e de combate a incêndio. Outras peças técnicas serão elaboradas pela pasta para que seja possível a contratação de empresa para a execução da obra.

Inaugurado em 1966, o Teatro da Praça de Taguatinga está fechado devido a uma chuva intensa que causou danos ao teto e aos banheiros, área da plateia e palco. Desde o ocorrido, o GDF trabalha para reabrir o espaço.



Outros prejuízos foram identificados na edificação nos anos seguintes, como estragos no forro, nos revestimentos e esquadrias, além de inadequação do sistema de condicionamento de ar, do sistema de combate de incêndio e ausência de acessibilidade conforme a legislação vigente. Também não há infraestrutura para instalação de iluminação cênica, sonorização e tratamento acústico – elementos essenciais para apresentações artísticas.

“Esse momento que Brasília está vivendo em relação à cultura é muito rico, com as reformas do Teatro Nacional, o da Praça e, em breve, a reforma do Cine Itapuã, no Gama. Esse projeto foi pensado, e viemos apresentá-lo para a comunidade cultural da cidade para que avaliem, façam suas críticas e, assim que tudo estiver pronto, vamos fazer o orçamento e iniciar a obra”, salientou o secretário de Governo José Humberto Pires de Araújo. Ele também recordou que outras manutenções já foram executadas no teatro, mas que nenhuma teve a dimensão da que será realizada pelo GDF. “Vamos reformar e melhorar a infraestrutura toda, tanto na parte de som, que é muito importante e precisa ser cenográfica e acústica, como na acessibilidade.”

O deputado federal Reginaldo Veras destacou que o investimento afetará todo o centro da região administrativa. “Quando a gente devolve um centro cultural para a comunidade, os artistas e a comunidade voltam para a rua. A praça é do povo, e a melhoria do teatro, da iluminação, da circulação de pessoas certamente vai contribuir também para a segurança daquela região e para dinamizar o comércio do centro taguatinguense”, defendeu.

Com área de 900 metros quadrados, o espaço é composto por salão, com um palco e mais de 200 lugares na plateia, foyer, camarins, banheiros, entre outros ambientes. O espaço já promoveu semanas de arte e cultura, exposições de filmes, apresentações de dança, teatro, música e artes plásticas.

O teatro pertence ao Complexo Cultural da Escola Industrial de Taguatinga (EIT), situado na Área Especial nº 6 Setor B Norte, próximo à Praça do Relógio. O complexo também inclui a primeira biblioteca pública da região administrativa, a Machado de Assis, a Academia Taguatinguense de Letras e a Biblioteca Braille Dorina Nowill, além da Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga e do Centro de Ensino Médio Escola Industrial de Taguatinga. O equipamento é patrimônio da Secretaria de Educação do DF (SEE) e, após a reforma, será gerido pela pasta e pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF (Seccec).

A comunidade cultural recebeu a notícia de braços abertos. “Não tem nem como falar da dimensão desse impacto, porque pode se estender a outras cidades e não só Taguatinga. A cultura é dinâmica e diversificada. É importante dar oportunidade aos grupos antigos e aos mais novos”, pontuou a atriz Enita Maria de Araújo, 76 anos, integrante do grupo Felizarte, formado apenas por idosos.

O artista Gerson Deveras, 49, apontou que a reforma do Teatro da Praça de Taguatinga era uma demanda antiga do setor cultural e que, por isso, será muito bem-utilizado. “As pessoas estão totalmente ávidas por espaços para se apresentar, então pode acreditar que vai haver muita movimentação naquele lugar, principalmente de teatro e dança”, disse.



Equipes das Secretarias Governo do Distrito Federal (Segov) e de Economia (Seec) iniciaram, no dia 19 de agosto, uma espécie de “formação itinerante” para ajudar as 35 Administrações Regionais a elaborarem seus planos estratégicos institucionais. As primeiras a receberem os técnicos foram Plano Piloto e Lago Sul e as visitas seguem durante o mês de setembro.

O secretário adjunto de Governo, Valmir Lemos de Oliveira, acompanhou as primeiras visitas técnicas. Segundo ele, o trabalho vai fortalecer a entrega do serviço público ao cidadão. “O planejamento é uma atividade constante e diária para que as administrações possam fortalecer seu trabalho com a comunidade local e para a integração governamental”, avalia.

“A proposta das visitas é ampliar o diálogo com os servidores que estão lá na ponta. Ouvir, trocar experiências e ajudá-los a planejar o atendimento das demandas da comunidade local, sempre alinhados ao Plano Estratégico do Distrito Federal 2024-2060”, explica o secretário executivo de Planejamento da Seec, Otávio Veríssimo.

Durante as reuniões, as equipes das administrações regionais recebem um questionário sobre as atividades desempenhadas, infraestrutura, recursos humanos e atendimento à população. A proposta é que, além dos planos estratégicos institucionais, as cidades consolidem mapas estratégicos contendo a missão, a visão, os valores e os objetivos estratégicos dos órgãos, bem como listas de indicadores para mensuração dos objetivos.

“É um trabalho que está sendo feito desde julho com as oficinas que oferecemos dentro da Escola de Governo”, explica o subsecretário de Gestão de Programas e Projetos Estratégicos, Adriano Arruda Barbosa Leal. “Agora, estamos fazendo uma escuta ativa sobre capacitação das equipes e a respeito de ações de melhoria da infraestrutura das administrações. Mas o foco é a busca de melhorias do serviço entregue à população”, complementa.



Administração Regional do Lago Sul



Administração Regional do Plano Piloto



GDF ESTABELECE VISITAS TÉCNICAS PERIÓDICAS PARA ACOMPANHAR OBRAS DO DRENAR DF

As obras do Drenar DF, o maior programa de escoamento e captação de águas pluviais do Plano Piloto, seguem avançando para que os trabalhos possam ser finalizados antes do início das chuvas. Para garantir o controle do andamento dos serviços, gestores do Governo do Distrito Federal (GDF) farão visitas técnicas periódicas. O objetivo é manter um controle do cronograma dos cinco lotes que compõem o projeto executado por empresas contratadas pela Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap), com investimento de aproximadamente R\$ 180 milhões.

“Faremos visitas técnicas do GDF mês a mês. Vamos estar aqui para acompanhar o andamento da obra e o material de atualização de cada etapa. Estamos com números muito bons de uma obra, que é bastante complexa e inovadora, um sistema realmente muito moderno”, destacou o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, que conduziu a visita técnica no dia 12 de agosto.



Foto: Anderson Parreira/ Agência Brasília

Ao todo, a estrutura será composta por 7,68 km de túneis, dos quais 6,7 km já foram escavados e 4,9 km já foram concretados para facilitar o escoamento da água e reforçar a proteção dos anéis de aço corrugado que estruturam os túneis. Além disso, dos 107 poços de visita (PVs) previstos, 103 estão concluídos, totalizando 1.053,13 metros.

“A escavação vertical está praticamente toda concluída, que são os postos de visita. A parte de túneis já ultrapassa a marca de 6,6 mil metros. Temos etapas praticamente concluídas e outras três que ficarão prontas nos próximos meses”, revelou o diretor-técnico da Terracap, Hamilton Lourenço. De acordo com ele, os serviços também estão na reta final na parte da bacia de detenção. “A bacia está com as partes de escavação e de grama concluídas, terminando a parte de concreto. Ela já vai estar operacional em setembro. Pode ser que as primeiras chuvas já possam cair na bacia”, acrescentou.

Outra etapa importante da obra é a Praça Internacional da Paz, um espaço de 5 mil m² com calçadas, estacionamentos e mais de 200 árvores que compõem o parque homônimo, localizado no Setor de Embaixadas Norte, em frente ao late Clube, próximo à via L4, ao redor da bacia de detenção do Drenar DF. O espaço será dedicado ao lazer, desporto e contemplação do brasiliense, além de um novo ponto turístico para o Distrito Federal.

Projeto em etapas

A primeira etapa do Drenar DF abrange desde as imediações da Arena BRB (Estádio Nacional Mané Garrincha) passando pelas quadras 902 (perto do Colégio Militar), 702, 302, 102, 202 e 402, cruzando as W3 e W5 Norte e o Eixo Rodoviário Norte (Eixão), além da via L2 Norte, chegando à L4 Norte, próximo ao Setor de Embaixadas Norte.



Está sendo construída uma rede nova e duplicada a capacidade do sistema existente, além disso a bacia foi criada para que a água das chuvas possa perder energia, decantar e diminuir a velocidade antes de ser lançada no Lago Paranoá. O objetivo é resolver os problemas de alagamentos e enxurradas no início da Asa Norte.

Segundo o presidente da Terracap, Izidio Santos Junior, a obra segue para a etapa final: “Todas as etapas estão avançando para a finalização. Temos contratos onde o serviço está praticamente pronto. Queremos que nesse próximo período de chuvas já estejamos com a lagoa em operação para que a gente possa acabar com esses problemas que existem, principalmente, no início da Asa Norte”.

O presidente da Associação Brasileira de Construtores (Asbraco), Afonso Assad, participou da visita técnica e se mostrou empolgado com o andamento das obras. “Está quase tudo pronto. Falta um ou outro trecho, mas é uma obra que deixa a gente encantado, porque é uma obra fundamental para Brasília não só pelo tamanho dela, mas pelo benefício que traz para a cidade”, disse.

A Terracap já tem um projeto pronto para a segunda etapa, que compreende as quadras 4 e 5 até as quadras 14 na Asa Norte. Ele está em aprovação na Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) e aguarda recursos. Um terceiro projeto está em estudo para atender as quadras finais 15 e 16.

“A Terracap está se preparando para essa segunda etapa. Queremos licitar tão logo seja resolvida a viabilidade de caixa. Tem esse outro pedaço no final da Asa Norte que está sendo analisado. Ficaria essa região Norte toda com o problema resolvido”, destacou o secretário de Governo.

GDF PRESENTE

POLO RURAL

**MAIS DE 922 KM DE ESTRADAS RURAIS JÁ
FORAM RECUPERADOS PELO GDF EM 2024**

**25 famílias de produtores rurais foram beneficiadas no
Assentamento Pequeno William, em Planaltina.**

Foto: Polo Rural



MAIS DE 922 KM DE ESTRADAS RURAIS JÁ FORAM RECUPERADOS PELO GDF EM 2024

Igualar o cuidado que existe nas áreas urbana e rural. Esse é o compromisso do Governo do Distrito Federal (GDF), que trabalha diariamente para levar mais dignidade e qualidade de vida aos 110 mil habitantes das regiões rurais do Distrito Federal. Entre janeiro e julho deste ano, 922,8 quilômetros de estradas rurais foram recuperados, totalizando mais de 7.700 quilômetros desde 2019.

Os números abrangem as vias que dão acesso às propriedades privadas e o programa Porteira para Dentro, que busca auxiliar os produtores rurais do DF em serviços que melhoram as condições de produção e qualidade de vida, tais como trafegabilidade dentro das propriedades e infraestrutura. A recuperação é feita por meio da aplicação de cascalho e resíduos da construção civil (RCC).

“O mais importante é dar dignidade à população rural; é levar ao povo do campo o que nós levamos à população da área urbana. Essa é uma das grandes preocupações do governo Ibaneis Rocha. Um dos objetivos é estruturar o campo para que o cidadão que mora na área rural não precise ir para a cidade; que ele possa ter uma vida de qualidade com os equipamentos públicos perto dele e com condição de sobrevivência da autossustentação tirada da terra”, ressalta o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo.



As ações também têm um importante impacto econômico, uma vez que facilitam o escoamento de culturas do DF e reduzem possíveis perdas no trajeto ou até mesmo no plantio. | Foto: Joel Rodrigues/Agência Brasília

As ações também têm um importante impacto econômico, uma vez que facilitam o escoamento de importantes culturas do DF e reduzem possíveis perdas no trajeto ou até mesmo no plantio. É o caso do produtor rural Roziron Louzeira, que cultiva bromélias no Núcleo Rural Boa Esperança, em Ceilândia, e foi um dos beneficiados por esse trabalho do GDF. No mês passado, a estrada que dá acesso à sua propriedade foi uma das recuperadas pelas equipes do governo.

“A gente faz o cultivo de bromélias há oito anos, mas a produção estava inviável por conta da poeira que danificava as plantas e ficava sem condições de venda. A gente só tem a agradecer ao GDF por essa solução para seguirmos com o cultivo”, afirma.

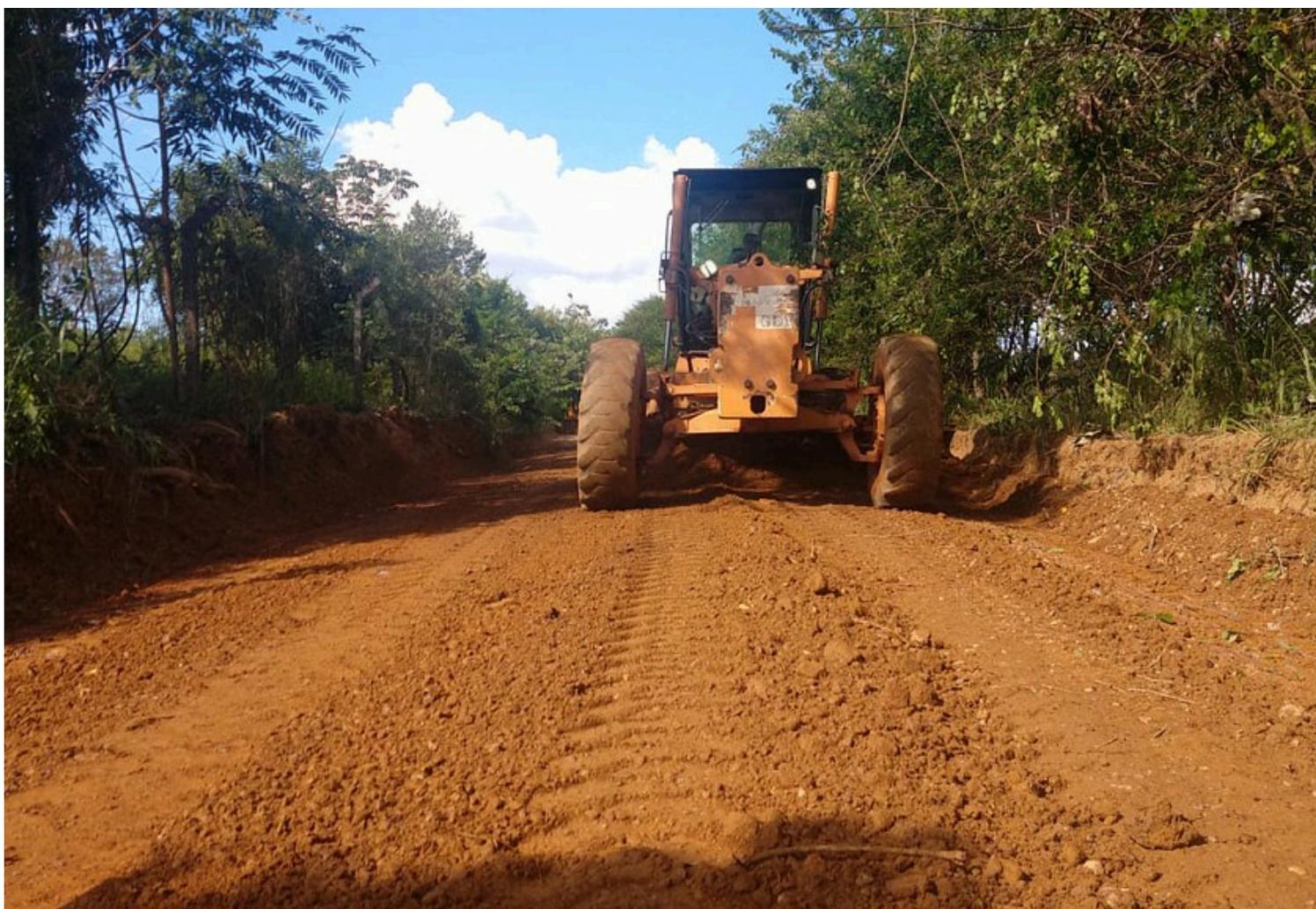
Segundo a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF), a capital conta com 19.500 propriedades rurais em 21 regiões administrativas, divididas em quatro polos para melhor atender as demandas de toda a população do campo do DF, aproximando as equipes de governo às comunidades rurais, descentralizando os serviços. Além disso, os serviços beneficiam alunos de áreas rurais que dependem do transporte escolar para estudar.

Os polos beneficiam as cidades de Ceilândia, Sol Nascente, Brazlândia, Taguatinga, Vicente Pires, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, Recanto das Emas, Samambaia, Gama, Park Way, Santa Maria, Planaltina, Fercal, Sobradinho, Sobradinho II, Jardim Botânico, Paranoá, Lago Norte, Itapoã e São Sebastião.

Em cada polo, as equipes contam com equipamentos cedidos pela Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do DF (Seagri) para atender as demandas com mais agilidade — uma motoniveladora, um rolo compactador, uma retroescavadeira e um caminhão-pipa.

“Depois que nós fizemos essa divisão, houve uma evolução muito grande na quantidade de serviços que foram executados. Um dos problemas que nós tínhamos era esse deslocamento de equipamentos. Então, ter núcleos descentralizados ajuda no ganho de tempo e na eficiência do trabalho”, explica o secretário de Governo.

O coordenador do Polo Rural, Luciano Mendes, reforça que o trabalho do GDF contribui com o aumento da qualidade de vida da comunidade rural. “Cada vez mais a gente tem visto o aumento da ocupação rural, tendo mais escolas e a produção agrícola aumentando. É preciso ter estradas de boa qualidade para suportar esse trânsito de pessoas e mercadoria”, diz.



POLO RURAL

POLO NORTE

Aproximadamente 1.400 famílias moram no Lago Oeste, em Sobradinho 2. Há cerca de 60 dias, o GDF Presente trabalha na região para melhorar a trafegabilidade das vias não pavimentadas. São cerca de 30 km de estradas de terra e o trabalho é feito em parceria com a comunidade local que fornece o expurgo de brita, material usado pelas equipes dos Polos Rural e Norte na compactação e nivelamento das vias.

Após a conclusão do serviço feito na Rua 01, as equipes do GDF Presente visitaram outras ruas que já foram preparadas para receber o material e o trabalho será concluído pela Secretaria de Agricultura.



A Rua 01 é modelo de parceria entre o GDF Presente e a comunidade. A melhoria foi finalizada com mais de 900 toneladas de expurgo de brita compradas pelos moradores da região.



No Assentamento Pequeno William, em Planaltina, 25 famílias de produtores rurais foram beneficiadas pelo trabalho Polo Rural que realizou melhorias nas vias. Além de ajudar na trafegabilidade dos moradores e no escoamento da produção agrícola, a ação possibilitou a entrada de ônibus escolar que não tinha acesso para transportar os alunos até a Escola Classe Pedra Fundamental. Antes de o GDF Presente atuar no local, os estudantes andavam cerca de 1 km a pé até a parada de ônibus mais próxima.



Por meio de uma parceria entre a Segov, a Novacap e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR DF, 140 servidores das administrações regionais foram capacitados no manuseio de mini pá mecânica e mini rolo compactador. O treinamento é importante para que as equipes estejam melhor preparadas para o trabalho de recuperação das vias da zona rural.

POLO CENTRAL

No SIA, o Polo Central trabalhou na reparação de meio-fio ao longo da via localizada nas quadras centrais. Bocas de lobo da região também passaram por manutenção.



Quadras internas do Cruzeiro receberam operação tapa-buraco com equipe da Novacap. E teve limpeza e revitalização dos parquinhos da quadra 1.105 do Cruzeiro Velho.



POLO CENTRAL ADJACENTE I

A Administração Regional do SCIA atuou junto com o Polo Central I e a Novacap no serviço de terraplanagem no Setor Habitacional Santa Luzia. A ação contribuiu para a redução do descarte irregular de lixo e entulho causadores de doenças. O SLU trabalhou na retirada de lixo e entulho. Com o apoio dos Mãos Dadas, da Secretaria de Administração Penitenciária, foi executado o serviço de poda da vegetação que estava invadindo a Avenida Cabeceira do Valo, via que liga a Estrutural com a 26 de setembro. A ação é muito importante para a manutenção e conservação da via muito frequentada por ônibus e escolares.



No Guará, a administração regional contou com o apoio dos Mãos Dadas na limpeza de 23 praças, onde foi feita capina e roçagem, solda de equipamentos velhos, pintura dos bancos e dos parquinhos, possibilitando uma melhora no ambiente e na qualidade de vida de quem os frequenta.

POLO CENTRAL ADJACENTE II

De 12 a 16 de agosto, a limpeza e conservação de Arniqueira foi feita com o recolhimento de oito toneladas entulho, inservíveis e restos de poda de árvores das ruas da RA. Numa ação preparatória para o período chuvoso, 53 bocas de lobo passaram por limpeza e desobstrução. O trabalho é fundamental para garantir a eficiência do sistema de drenagem pois contribui para o escoamento adequado da água e para a segurança das vias públicas.

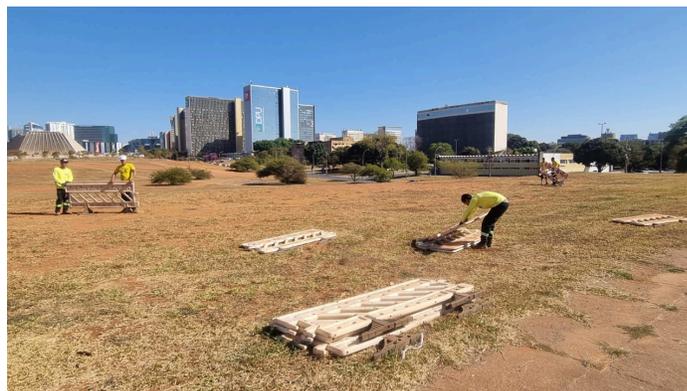


Ação importante em Vicente Pires foi a construção de rampa para acessibilidade na parada de ônibus da Rua 10.



POLO CENTRAL ADJACENTE III

Mutirão de limpeza na Vila Planalto. Em apenas dois dias de operação, mais de 40 toneladas de entulho foram recolhidas das residências. A ação foi um esforço conjunto das equipes da Administração do Plano Piloto, SLU, GDF Presente e DF Legal.



Outra ação de limpeza no Plano Piloto aconteceu nos arredores da Escola de Dança do DF, na Via N2. O local estava com sujeira deixada por usuários de drogas. Equipes do GDF limpam e organizaram o gramado da região que fica na área central de Brasília.

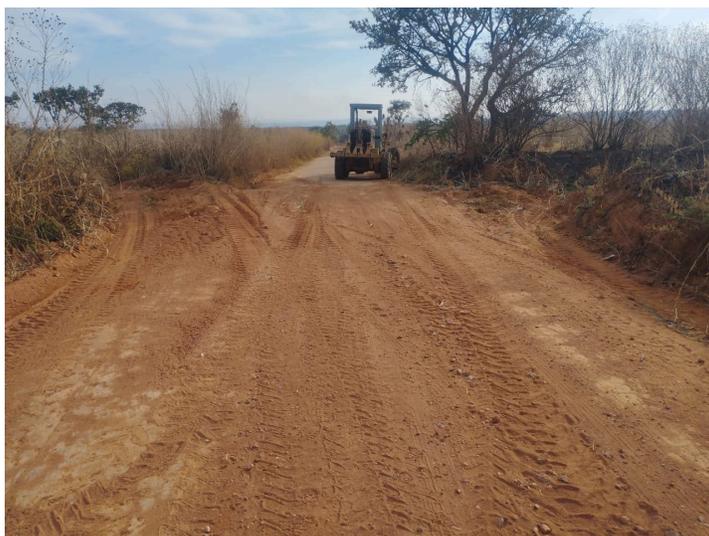
POLO SUDOESTE



A ação do Polo Sudoeste foi na mobilidade em São Sebastião. O GDF Presente trabalhou com equipe da administração regional na manutenção do trecho de 3.2 km que liga a avenida principal do bairro Zumbi dos Palmares ao Morro da Cruz. A melhoria foi feita com aplicação de fresado para deixar a via nivelada.

POLO SUDESTE

Melhoria da mobilidade também em Água Quente. O Polo Sudeste trabalha na construção de estacionamento em frente à área onde fica a administração regional. Com extensão de 110 metros, o serviço vai beneficiar o comércio local, ao oferecer melhor infraestrutura e aliviar a poeira no tempo de seca.



No CAUB I, localizado no Riacho Fundo 2, o Polo Sudeste trabalhou na recuperação de vias não pavimentadas por onde passam transporte escolar. Há duas unidades de ensino na região e a ação do GDF Presente contribui para o programa Caminho da Escola.

POLO NORTE

O Polo Norte apoiou a Administração Regional de Sobradinho numa ação emergencial no Setor Nova Colina. Havia uma rua com um rebaixamento que recebeu material RCC do SLU para nivelamento e, assim, evitar ponto de alagamento. Uma patrol, uma retroescavadeira e dois caminhões do Polo trabalharam no patrolamento e ajustes, com a colocação de fresado de asfalto, na estrada de acesso e entrada do Restaurante Trem da Serra.



Na Fercal, trabalho intenso de construção de valas e implantação de meios fios na Comunidade Bananal. As valas estavam sendo feitas manualmente e ficou mais ágil com a retroescavadeira do Polo Norte. Também na RA, dois caminhões do GDF Presente contribuíram no patrolamento e ajustes com colocação de material RCC na estrada de acesso à Escola Classe Boa Vista.

POLO LESTE

Novacap, Seagri e Polo Leste juntos na recuperação das vias de terra do Núcleo Rural Capão da Erva, na região administrativa do Itapoã. No serviço foram aplicadas 98 toneladas de fresado para deixar tudo nivelado.



A Administração Regional do Paranoá, em parceria com o Polo Leste, DER e Novacap, está realizando uma importante obra na BR 250, acesso ao Km 8.5. A ação de melhoria vai dar mais segurança aos motoristas.

POLO SUL

O foco do trabalho do Polo Sul foi a recuperação de vias não pavimentadas na zona rural do Recanto das Emas e de Samambaia. O período de estiagem é propício para que a manutenção das vias seja feita de forma a eliminar desníveis e melhorar a trafegabilidade. A ação contribui para o Programa Caminho das Escolas que tem o objetivo de dar melhores condições e segurança para o transporte escolar.



Manutenção de via de terra no Núcleo Rural Monjolo, no Recanto das Emas.



Serviço de terraplanagem e aplicação de material RCC na área rural de Laje da Jibóia, em Samambaia.

POLO SUL II

Dentre as tarefas executadas pelo Polo Sul II, em apoio à equipe da Administração Regional de Santa Maria, estão o transporte de RCC para a manutenção de vias de terra; recolhimento e transporte de resíduos sólidos urbanos (entulho, lixo, restos de construção civil); abertura de vala para a manutenção da rede de captação pluvial; e aterramento e aplainamento de solo e de espaços públicos.



Abertura de vala para manutenção da rede de captação pluvial na QR 403 Conjunto C casa 03.



Abertura de vala para reconstrução de piso no Ponto de Encontro Comunitário da QR 216

POLO NORDESTE



O Polo Nordeste trabalha na ação de combate à proliferação do mosquito transmissor da dengue nas cidades de Planaltina e Araponga. A ação preventiva foi realizada em 2023 e houve uma diminuição no índice de dengue nas duas regiões. Em dez dias de trabalho, foram retiradas 60 toneladas de inservíveis como sofás, garrafas vazias, vasos sanitários, entre outros.

A ação acontece em conjunto com SLU, DF Legal, Administrações Regionais de Araponga e de Planaltina, Vigilância Ambiental e Secretaria de Saúde.

POLO CENTRO-OESTE

O Polo Centro-Oeste prestou apoio à Administração Regional do Park Way na aplicação de 95 toneladas de massa asfáltica na Quadra 6, no setor Vargem Bonita. A ação era aguardada pelos moradores, pois só tinha asfalto até a metade da rua.



No Núcleo Bandeirante, equipe do GDF Presente auxiliou no transporte de terra para ser usada no aterro da construção do gabião às margens do córrego Riacho Fundo, na altura da ponte que liga a Divinéia à Metropolitana.



POLO OESTE

Em Brazlândia, o Polo Oeste concentrou esforços no apoio à conclusão da obra da Ponte do Pulador. A equipe do GDF Presente trabalhou na escavação e no transporte de cascalho para preencher as cabeceiras da ponte. A obra, que foi entregue à população no dia 16 de agosto, era essencial para a mobilidade dos moradores da área rural chegarem na cidade e também atende ao transporte escolar da região.



Agora a Feira dos Importados de Taguatinga tem estacionamento exclusivo para os motoboys. A obra da administração regional contou com a colaboração da equipe do Polo Oeste.

POLO OESTE II

O Polo Oeste II atendeu demanda antiga dos moradores da quadra 601, conjunto B, do Por do Sol. Foi realizado o rebaixamento da via não pavimentada com a retirada de mais de 90 toneladas de terra. Em seguida, foram feitos o nivelamento e a aplicação de camada de fresado. A ação, necessária para evitar bolsão de água, contou com o uso de caminhão pipa das administrações de Ceilândia e Sol Nascente e Por do Sol.



Na EQNP 24/28, no Setor PSul de Ceilândia, grande ação envolveu equipes da Administração Regional de Ceilândia, Novacap, Mãos Dadas e Polo Oeste II para implantação de calçadas.

GDF Presente agradece aos órgãos parceiros que tornam possível a execução do programa:

Administrações Regionais, Novacap, SLU, DER, Detran, CEB, Caesb, Secretaria de Agricultura e Secretaria de Administração Penitenciária.



Produção, textos, diagramação e revisão: Cristiane Rocha Pitta

Foto do Secretário: Tony Oliveira | Agência Brasília

Foto da Capa: Renato Alves | Agência Brasília

Fotos: Assessorias de Comunicação das Administrações Regionais e Equipes do GDF Presente

Dados do GDF Presente: Gerentes dos Polos e Agência Brasília



@segovdf



segov.df.gov.br

Secretaria
de Governo

